

TESES

**HISTÓRIAS ORAIS DE DOCENTES SURDOS
ACERCA DA APROPRIAÇÃO DA LINGUAGEM
E AS CONTRIBUIÇÕES DA LÍNGUA DE
SINAIS**
MARTA REJANE PROENÇA FILIETAZ

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da
Comunicação

Universidade Tuiuti do Paraná

ORIENTADORA: Profª. Dra. Ana Cristina Gua-
rinello (UTP)

COORDENADOR: Prof. Dr. Oséias Santos de
Oliveira (UTFPR)

Data da Defesa: Curitiba, 13 de abril de 2016

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as histórias orais dos docentes surdos em relação ao processo de apropriação da linguagem e as contribuições da Libras para constituição do seu desenvolvimento pessoal, profissional e social. A metodologia escolhida para a realização deste estudo buscou os pressupostos teóricos pautados na pesquisa com abordagem qualitativa. Neste sentido a investigação, se orientou por uma práxis com aportes na abordagem sócio-histórica de cunho dialético, considerando o resgate da trajetória histórico e cultural de professores surdos. Foram feitas entrevistas semiestruturadas, passadas por um processo de tradução da Libras para o português escrito, com seis docentes surdos responsáveis pela disciplina de Libras em duas instituições Federais de Ensino Superior, sendo estas a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR). No processo de organização do material para análise foram elencadas duas grandes unidades temáticas: na primeira foram discutidas as relações da Língua Portuguesa na modalidade escrita, da Libras e das demais linguagens nos contextos de interação dos sujeitos surdos, sendo estes a família, a escola e os grupos sociais. A segunda unidade temática insere reflexões sobre as contribuições da Língua de Sinais para o desenvolvimento do professor surdo. Ao analisar os aspectos relacionados aos

processos de apropriação da linguagem, a partir das memórias dos sujeitos participantes deste estudo, foi possível compreender como a Língua de Sinais contribui para constituição do desenvolvimento pessoal, profissional e social, possibilitando a acessibilidade dos surdos aos bens e serviços produzidos nas diferentes esferas da sociedade, com ênfase nos estudos no campo da educação. O reconhecimento da Língua de Sinais como língua da comunidade surda brasileira, significa uma mudança ideológica com relação aos sujeitos surdos que passam a ser reconhecidos como diferentes e pertencentes a uma comunidade lingüística minoritária, e não apenas uma mudança metodológica do ensino e aprendizagem de uma língua. Segundo os participantes desse estudo, a mobilização dos movimentos surdos na luta pelo reconhecimento de seus direitos contribuiu fortemente para novos encaminhamentos, entre eles a elaboração e a efetivação de políticas públicas voltadas para as necessidades desses sujeitos. Tendo em vista a importância do tema, sugere-se a realização de mais estudos, em diferentes Instituições de Ensino Superior, tanto públicas quanto privadas, de forma que mais discussões possam ser ampliadas a partir dos conhecimentos do docente surdo.

Palavras-chave: Apropriação da Linguagem. Docente Surdo. Língua Brasileira de Sinais (Libras).